

JOINVILE

SANTA CATARINA

Monografia - n.º 324

Ano: 1966

## ASPECTOS HISTÓRICOS

O TERRITÓRIO, que atualmente pertence a Joinville, fêz parte das 25 léguas quadradas que D. Pedro II em 1843 doou à sua irmã, a Princesa Francisca Carolina, por ocasião do casamento desta com o Príncipe de Joinville, terceiro filho do Rei Luís Filipe, da França. Naquela época a região era inteiramente virgem, apenas se encontrando alguns moradores na orla marítima e no planalto de Campo Alegre.

Em 1845, foi designado o engenheiro militar Jerônimo Francisco Coelho para proceder à medição das terras dotais da Princesa, localizadas na Província de Santa Catarina, entre os rios Pirabeiraba e Itapocu, nas proximidades da baía de São Francisco.

Em 20 de dezembro do mesmo ano, iniciaram os trabalhos com a colocação do Marco n.º 1 na margem do Ribeirão do Leão, seguindo na direção sul. No ano seguinte, a tarefa foi concluída com a colocação do Marco n.º 39, na confluência dos rios Cardoso e Itapocu. As terras demarcadas constituíram o patrimônio que ficou conhecido pelo nome de Domínio Dona Francisca, abrangendo uma área de 155.812 hectares.

A planta definitiva da medição foi desenhada no Arquivo Militar no Rio de Janeiro e posteriormente em Paris.

Com a queda de Luís Filipe em 1848, O Príncipe de Joinville exilou-se na Grã-Bretanha, surgindo então o projeto de exploração das terras que possuía no Brasil. Em 1849, cedeu êle 8 léguas quadradas das que possuía a uma Companhia. (Sociedade Colonizadora Hamburguesa), fundada sob os auspícios do Senador Christian Mathias Schroder, destacado comerciante e armador de Hamburgo. O Govêrno Imperial aprovou o contrato, tendo a Coroa concedido favores especiais ao empreendimento, graças aos quais se fundou a colônia D.Francisca.

Em 22 de maio de 1850, o procurador do príncipe de Joinville, L. Léonce Aubé, acompanhado de duas famílias de colonos, de seu cozinheiro e do engenheiro da Sociedade Colonizadora, Hermann Günther, alcançaram a região destinada à futura Colônia. Êsses pioneiros derrubaram a floresta, fizeram picadas, cuidaram das primeiras plantações e construíram dois ranchos que deveriam receber os primeiros imigrantes. O lugar escolhido para a construção dos ranchos é o da atual rua Mato Grosso, debaixo da qual passa o ribeirão Matias. O pequeno núcleo que aí se formou recebeu o nome de Schrodersort. Quase um ano mais tarde, em 9 de março de 1851, desembarcaram os primeiros imigrantes, 118 alemães e suíços, trazidos pela barca "Colón". Ao mesmo tempo duas embarcações menores trouxeram 74 noruegueses em trânsito pela capital do Império.

Em carta de um funcionário aduaneiro é descrito o desenvolvimento da colônia em seus primórdios: "O seu estado atual é o melhor possível, apresentando um aspecto cada vez mais agradável, não se poupando os colonos a todo e qualquer trabalho, pois a alguns dos que outrora serviram em seu país como oficiais militares não repugna pegar no machado e na foice para

derrutarem as matas e aperfeiçoarem as três grandes picadas que existem abertas em diferentes direções, podendo nelas já se transitar a cavalo em grande distância para as casas que se acham edificadas ao correr das mesmas picadas, cujo número já passa de cinqüenta (...).Acha-se construída na referida colônia uma olaria na qual se manufatura perfeito tijolo e telha (...) Muito em breve ver-se-ão casas com paredes de tijolos e cobertas de telhas, ficando, assim, mais sólidas e seguras, havendo para isso bastante cal no estabelecimento da Colônia".

Em 1852, além da olaria já mencionada, havia três estabelecimentos industriais: fábricas de louças de barro, de vinagre e de cigarros.

Nesse mesmo ano, a sede da colônia passou a denominar-se Joinvile, em homenagem ao Príncipe que cedera as terras para a colonização.

O Município surgiu em 1866, completando, a 15 de março dêste ano, seu primeiro centenário de existência.

#### **Formação Administrativo**

A LEI provincial n.º 452, de 8 de abril de 1858, criou a freguesia de São Francisco Xavier de Joinvile. O Município foi criado pela Lei provincial n.º 566, de 15 de março de 1866, com território desmembrado do de São Francisco do Sul, verificando-se sua instalação a 7 de janeiro de 1869.

A sede municipal recebeu foros de cidade, por efeito da Lei provincial n.º 842, de 3 de maio de 1877.

Atualmente está dividido em 3 distritos: Joinvile, Pirabeiraba e Boa Vista.

A comarca de Joinvile foi criada pela Lei provincial n.º 1.000, de 18 de abril de 1833, e instalada a 10 de fevereiro de 1890.

De acôrdo com a legislação judiciária do Estado, Joinvile é comarca de 4.<sup>a</sup> entrância e sede da 3.<sup>a</sup> circunscrição judiciária.